

----- **ATA NÚMERO TRÊS DE DOIS MIL E VINTE** -----

Aos sete dias do mês de Setembro do ano dois mil e vinte e um, na sede da Junta de Freguesia, reuniu a Assembleia de Freguesia de Milheirós para dar execução à convocatória da terceira Sessão Ordinária do ano em curso, em tempo útil, feita e enviada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, António Martins de Carvalho, em conformidade com a Lei n.º 75/2013 de doze de Setembro, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM- PERÍODO ANTES DA ORDEM O DIA -----

PONTO DOIS - PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

PONTO DOIS PONTO UM – DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DAS ATAS ANTERIORES-----

PONTO DOIS PONTO DOIS – INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DO EXECUTIVO

(Para Conhecimento) -----

PONTO TRÊS – PERÍODO LEGAL PARA A INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

-----Deliberação-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a sessão pelas vinte uma hora e trinta e dois minutos. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia informou ter recebido por email a comunicação da Secretária da Junta de Freguesia Olinda Maria Ferreira Moutinho Jaime informando que não estaria presente nesta Assembleia por motivos pessoais inadiáveis. (documento em anexo) -----

O Presidente da Assembleia efetuou a chamada, verificando assim a existência de quórum, com as seguintes presenças: -----

Constituição da Mesa: -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: António Martins de Carvalho-----

1º Secretário: Ricardo Miguel Peixoto Machado-----

2ª Secretária: Ana Paula Teixeira da Cunha Ferreira-----

Membros da Assembleia de Freguesia (Coligação "Um Novo Começo"): -----

Rui Filipe Ribeiro Magalhães-----

Susana Maria Ribeiro Alves -----

Membros da Assembleia de Freguesia (Coligação "Maia em Primeiro"): -----

Ana Luísa Luz Barbara Fonseca -----

José Manuel Oliveira Nunes-----

Pedro Miguel Sousa Carvalho-----

Manuel Fernando Pinto Coelho-----

Pelo Executivo da Junta de Freguesia de Milheirós estiveram presentes: -----

A Presidente da Junta de Freguesia: Maria José Moutinho Araújo Castro Neves-----

O Tesoureiro da Junta de Freguesia: Amadeu Fernando de Oliveira Ferreira-----

O Presidente da Assembleia procedeu à leitura do edital e da convocatória e questionou todos os membros da Assembleia se tinham recebido a correspondência conforme o exigido. -----

O Presidente da Assembleia propôs que se mantivesse as regras da Assembleia anterior, isto é, que os seus membros usassem da palavra a partir do seu lugar para salvaguardar o distanciamento social.-----

O Presidente da Assembleia informou que a ata desta Assembleia será em minuta e que toda a documentação deverá ser aprovada e assinada no decorrer da Assembleia. Pediu aos seus membros a colaboração de todos para fazerem intervenções breves de maneira a ser possível escrever no papel ainda hoje, para aprovar um documento em que todos estejam de acordo. Foi proposto ainda que se fizesse a gravação da Assembleia para facilitar a elaboração da ata minuta mas a mesma foi rejeitada. -----

PONTO UM – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Inscreveram-se os membros José Manuel Oliveira Nunes, (Coligação "Maia em

Primeiro”), Pedro Miguel Sousa Carvalho (Coligação “Maia em Primeiro”) Rui Filipe Ribeiro Magalhães (Coligação “Um Novo Começo), Susana Maria Ribeiro Alves (Coligação “Um Novo Começo) -----

José Manuel Oliveira Nunes cumprimentou todos os presentes, fez um resumo do seu percurso nesta Assembleia de Freguesia durante os três mandatos, e apelou ao atual e aos futuros executivos para que trabalhassem mais em prol do povo e das suas necessidades. Referiu também que os sucessivos executivos das freguesias, após eleição, em geral, não cumprem o seu dever perante o povo, porque ficam reféns das máquinas partidárias, lembrando que ao longo do seu percurso de autarca, não viu nenhum executivo conseguir desvincular-se do poder camarário, para olhar mais os problemas que afetam o bem-estar e a qualidade de vida de quem o elegeu e que lhe paga através dos seus impostos. Referiu ainda que as suas intervenções foram sempre feitas de uma forma construtiva, alertando para as consequências de algumas decisões. Salientou que é função da Assembleia de Freguesia apoiar e fiscalizar as ações do executivo.-----

Mais disse que quando os membros da Assembleia de Freguesia optam pela abstenção numa qualquer votação, o significado deve ser lido não como um voto contra, mas sim como um sinal de que, apesar de não pensarem da mesma maneira, dão o benefício da dúvida ao proponente.-----

Falando concretamente do anúncio propalado de que a dívida da Junta foi paga, considera esta afirmação uma meia verdade, porquanto, nunca foi explicado como a dívida foi paga. Esclareceu ainda que a dívida foi liquidada com uma dação em comprimento de um edifício que era da Junta de Freguesia. Referiu ainda que a dívida nunca foi de quatrocentos mil euros, como agora se refere no discurso de apelo ao voto, mas sim de cerca de duzentos mil euros, conforme documento discutido e aprovado ao tempo nesta Assembleia, pois afirma que os juros não contaram para o valor anunciado, dado que o processo judicial que estava em curso não transitou em julgado. Continuou dizendo, muito embora convidado a continuar, o seu percurso nesta Assembleia de Freguesia chegou ao fim pois sentiu a necessidade de fazer um período de reflexão. -- Concluiu afirmando que os membros das Assembleias de Freguesia deverão ser criativos, sérios, transparentes e milheiroenses de coração. Antes de terminar apelou aos candidatos para se preparem bem e terem consciência do que dizem e daquilo que fazem, pois devem sempre falar a verdade e não usarem meias verdades ou mentiras para fazer passar a sua mensagem.-----

Rui Filipe Ribeiro Magalhães, cumprimentou todos os presentes, e começou por dizer que a política deve ser usada com verdade e sempre ao serviço das pessoas. Explicou também que o seu maior objetivo será credibilizar novamente a política e os políticos aumentando para isso a literacia dos jovens que hoje vêm nos políticos todo o mal da sociedade desde a corrupção ao tráfico de influências. Refere também que apesar de estar demissionário das funções de secretário coordenador de secção de Milheirós do Partido Socialista, é seu dever apoiar os candidatos propostos pelo seu partido mesmo não concordando como é o caso, com a decisão da nacional do Partido Socialista em avocar o processo e escolher um candidato à Câmara diferente daquele que foi escolhido pelas estruturas concelhias.-----

Refere também que foi seu pai, que foi presidente de junta durante vinte e quatro anos, que o trouxe para a política, inscrevendo aos dezoito anos militante deste partido, por essa razão, não abandonará o partido mas também não está nestas eleições em nenhuma lista-----

Mais disse que nestes oito anos em que fez parte da Assembleia de Freguesia de Milheirós ganhou respeito por todos os membros desta Assembleia em especial o antigo presidente José Manuel Oliveira Nunes, pessoa honesta e pela qual nutre uma grande

simpatia. Desejou o melhor para todos os candidatos às próximas eleições, sugeriu aos candidatos para fazerem uma campanha sem casos em torno da verdade e para que todos assumam as suas responsabilidades.-----

Relativamente ao coberto da escola EB1 Monte das Cruzes, afirma que esta não foi uma obra conseguida pelo executivo da Junta pois todas as escolas na Maia têm um recinto para a prática desportiva e que, apesar da Presidente da Junta ter afirmado na sua apresentação de candidatura que tinha construído o coberto da escola, na última Assembleia de Freguesia, a mesma Presidente de Junta assumiu que não conhecia contornos da obra que estava a ser realizada na escola porque não era da sua responsabilidade mas sim da Câmara Municipal da Maia.-----

Pedro Miguel Sousa Carvalho cumprimentou todos presentes, agradeceu individualmente aos membros desta Assembleia Ana Luísa, Rui Magalhães, José Manuel, Susana Alves e a outros membros que fizeram parte da lista da Coligação "Maia em Primeiro". Disse que o seu percurso nesta Assembleia foi um percurso de trabalho e dedicação. Durante os mandatos que fez nesta Assembleia sempre votou de forma livre crítica e construtiva. Votou contra uma ata que foi proposta pela sua bancada, termina hoje o seu percurso no mesmo lugar onde começou. Concluiu a sua intervenção dizendo que começou o seu percurso quando achou oportuno, seguidamente proferiu uma frase dita pelo Drª Vieira de Carvalho no passado (Sempre dei à Maia tudo o que tinha para dar. Vivo para servir esta terra, a minha terra. Vivo para servir esta gente, a minha gente. Não sei ser de outra maneira" - José Vieira de Carvalho) -----

Susana Maria Ribeiro Alves, apresentando um voto de pesar ao padre Luís Gonzaga Freire da Cruz Queirós, cumprimentou todos os presentes. Nascida e criada em Milheirós, órfã de pai aos quatro anos, teve um avô que ocupou essa ausência paternal. Com o avô aprendeu o valor da lealdade. " Ser leal é não trair. Se fores leal a ti própria nunca irás trair mas se fores desleal para contigo, estarás a dar o primeiro passo para ser desleal com os outros", disse ter bem presente essas palavras e cumpre de uma forma vertical essa lealdade para com ela própria. Desde a sua juventude, teve sempre uma participação muito ativa na freguesia. Mencionou que os políticos devem trabalhar em prol do povo, devem promover o diálogo e o espírito de entre ajuda e devem ser críticos construtivos. Lembrou os membros desta assembleia e os debates empenhados levados a acabo por todos ao longo destes quatro anos. -----

Disse à presidente, que na sua apresentação de candidatura, mencionou que o coberto da escola EB1 do Monte das cruces foi feito por " nós ". "Nós quem."- perguntou Susana Alves. Foi a sra. Presidente e a Câmara? Susana Alves leu um e-mail enviado à Câmara Municipal, (documento em anexo) datado de fevereiro de dois mil e catorze, altura em que presidia na Associação de Pais, e lembrou os pais que com ela lutaram para que a escola tivesse o tão ansiado coberto. -----

Era urgente resolver a situação, pois a escola na altura tinha 204 alunos. Alunos esses penalizados pela Câmara da Maia por não ter terminado a obra de requalificação. Antes da requalificação, já existia um coberto. Lembrou ainda que ao longo destes quatro anos, os membros da coligação " Um novo começo", se debateram muitas vezes por esta obra. -----

Quanto à dívida do edifício da junta, o problema foi criado por um executivo PSD, que não pagou, assim os dois posteriores executivos, por não terem contraído a dívida também se recusaram a pagar. A Coligação "Um Novo Começo" que herdou o problema, em colaboração com a câmara, decidiu pôr termo a esta situação e aprovou favoravelmente a proposta. Questionou a senhora Presidente, agora com o edifício da Junta pago, quando é que os milheiroenses iriam poder usufruir das instalações, admitindo que quem paga a dívida, é na verdade o povo.-----

Lembrou que Milheirós precisa de obras que sirvam as pessoas e que não sejam negócios para encher os bolsos a meia dúzia de pessoas, como é costume.-----
Disse ter ficado magoada com a senhora Presidente, pois a mesma na sua apresentação de candidatura, não referiu a equipa que com ela trabalhou estes quatro anos falando sempre como se a nova equipa fosse que a esteve a seu lado e trabalhou durante estes últimos quatro anos. Lembrou que os eleitos devem manter-se isentos das máquinas partidárias, pois só assim poderão servir com lealdade a quem os elegeu. Susana Alves disse sair com o sentimento de dever cumprido. -----
Terminou a sua intervenção desejando à Maria José e ao Fernando Coelho, um ótimo futuro e muito sucesso. -----

Dada a palavra à Presidente Junta, cumprimentou todos os presentes. Disse que aquilo que ouviu foram intervenções de despedida. Relativamente ao que disse José Manuel Oliveira Nunes dizendo que a dívida da junta era de duzentos e cinquena mil euros em dois mil e cinco que se tornou a mesma em dois mil e vinte pois foram adicionando juros. Esses juros foram perdoados devido ao pedido feito pelo executivo e por outras pessoas de fora. A dívida do edifício foi paga com a ajuda da Câmara Municipal com sessenta por cento e com uma dação em cumprimento de um edifício da Junta da Freguesia ação desenvolvida conjuntamente com a Câmara Municipal da Maia. Está a ser preparado um contrato para a Junta poder usufruir do edifício em questão. A verdade é dita e que se não estiver tudo explicado as pessoas que perguntem. Em relação à intervenção do Pedro Carvalho perguntou ao membro o porquê de falar que as obras foram feitas pela coligação Maia em Primeiro. Em relação à intervenção da membro Susana Alves disse que o edifício da junta poderá ser usado quando houver eventos ou necessidades das associações da Freguesia, sobre o email lido pela membro Susana Alves e perguntou se em sete anos o porquê de nada, ter sido feito-----

José Manuel Oliveira Nunes, solicitou que fosse anexo à ata desta assembleia o documento que transcreve o valor da dívida de quatrocentos mil euros pois não foi esse o valor apresentado na Assembleia de Freguesia.-----

Pedro Carvalho solicitou um ponto de ordem à mesa para dizer que todas as obras que foram feitas pela Coligação "Maia em Primeiro", pois todos os documentos relativos às obras feitas, foram aprovados em Assembleia da Câmara antes de pertencer ao atual executivo, a Senhora Presidente insultou o Senhor Presidente da Câmara ao dizer que não se fez nada à sete anos atrás.-----

Susana Maria Ribeiro Alves pediu a palavra para dizer o que foi feito em 2014 foi feito com intuito de documentar o que deveria ser feito, as obras só são feitas onde há interesse, a obra que foi feita na escola E B1 é um investimento no sentido de melhorar o espaço para que os alunos não fiquem nos intervalos retido na sala de aula sem espaço para brincar-----

O Presidente da Assembleia colou a votação o voto de pesar ao padre Luís Gonzaga Freire da Cruz Queirós que foi aprovado por unanimidade. -----

PONTO DOIS - PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

PONTO DOIS PONTO UM – DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DAS ATAS ANTERIORES-

Inscreveu-se o membro Rui Filipe Ribeiro Magalhães (Coligação "Um Novo Começo") Rui Filipe Ribeiro Magalhães sugeriu à mesa da Assembleia que no futuro quando for solicitado a inclusão de em anexo à ata o mesmo deverá ser anexado, pois constatou-se que por várias vezes, foram requeridos documentos que nunca vieram à colação nesta Assembleia é o caso do tão almejado acordo de comodato referido durante esta Assembleia pela Presidente da Junta de Freguesia-----

As duas atas colocadas à votação as mesmas foram aprovadas por unanimidade.-----

PONTO DOIS PONTO DOIS – INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DO EXECUTIVO
(Para Conhecimento) -----

Inscreeveram-se os membros Rui Filipe Ribeiro Magalhães, Susana Maria Ribeiro Alves (Coligação Um Novo Começo) -----

Rui Filipe Ribeiro Magalhães, começou por dizer que usar informação sobre o dinheiro em caixa da Junta de Freguesia em campanhas eleitorais, não lhe parece muito correto, até porque, se fizermos as contas ao dinheiro que entra anualmente nos cofres da Junta de Freguesia, verificamos que nem chega para pagar salários. Melhor seria apresentar candidaturas a fundos comunitários ou a projetos que verdadeiramente trazem dinheiro para as freguesias. Ter o dinheiro em caixa não é sinonimo de um bom trabalho pois, se há dinheiro em caixa sem acautelar o resto é porque não há obra feita. -----

Susana Maria Ribeiro Alves, já falado em Assembleias anteriores, um ponto importante é a falta de jovens, o valor do orçamento dado a cada freguesia é dado em função do número de habitantes, houve muitos a jovens a ir para outras freguesias devido à falta de condições da freguesia nomeadamente habitação. Questionou a presidente da Junta de quantos jovens estiveram presentes no encontro realizado no Parque de Calvilhe. Referiu ainda sobre a redução do número de habitantes em Milheirós, numero esse atualizado devido aos censos.-----

A Presidente Junta alertou que Milheirós teve um decréscimo de dois ponto um por cento de habitantes que é a media a nível nacional. Salientou que em relação à construção de habitações sociais será um ponto a alterar na atualização do próximo PDM. Sobre o futuro disse existir um projeto para a construção de quarenta e oito habitações para agregar planos de baixo valor de rendas.-----

PONTO TRÊS – PERÍODO LEGAL PARA A INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Não houve Inscrições -----

O Presidente da Assembleia fez um pequena intervenção de agradecimentos, começou por agradecer, ao primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Ricardo Miguel Peixoto Machado bem como à Raquel Brandão da forma empenhada com que conseguiram realizar a tarefa da feitura das atas, bem como à segunda Secretária: Ana Paula Teixeira da Cunha Ferreira pela forma empenhada como sempre colaborou. Agradeceu também a todos os membros desta Assembleia de Freguesia a forma empenhada como trabalharam para que fosse possível levar a bom porto, aquilo a que nos propusemos, agradeceu a forma cívica com que foram debatidas as questões políticas, pediu desculpa se eventualmente tenha dito algo que tenha desagradado. Quis publicamente agradecer às funcionárias da autarquia, Dr.^a Patricia, Dona Ana que já não é funcionária da Junta e Dona Paula pela forma como sempre colaboraram com o Presidente da Assembleia, aproveitando a oportunidade para lhes apresentar as desculpas por alguma atitude menos correta e agressiva que eventualmente tenha ocorrido durante este mandato.-----

Por último agradeceu ao Executivo da Junta de Freguesia e à Presidente eleita como cabeça de lista da Coligação um Novo Começo a forma correta e empenhada como que colaborou com a Assembleia de Freguesia. -----

Ao iniciar a leitura da ata verificou-se que o se escreveu não correspondia às ideias manifestadas, dai acordou-se que todos os membros que usaram da palavra dariam os seus contributos para a sua conclusão.-----

Nada mais havendo a tratar, eu Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia, Ricardo Machado, li a ata em minuta, que colocada à votação foi aprovada por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, António Martins de Carvalho, agradeceu o esforço de todos pelo cumprimento das regras de segurança no uso obrigatório de máscara em espaços fechados e no cumprimento da distância de segurança, para bem

de todos os presentes nesta Assembleia e concluiu desejando que todos permaneçam com saúde. Para aqueles que vierem a ser eleitos até já, para os restantes até sempre e com muita saúde. Assim deu por encerrada a Assembleia pelas vinte e duas horas e trinta minutos, da qual, eu Secretário da Mesa lavrei a presente ata que será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia de Milheirós. -----

O Presidente da Mesa Assembleia

António Martins Augusto

O Primeiro Secretário

Ricardo Miguel Peixoto Velloso

A Segunda Secretária

Alex Paula Fátima

- Anexo 1 -

Secretariado - Junta de Freguesia de Milheirós

Assunto: FW: JUSTIFICAÇÃO AUSÊNCIA NA ASSEMBLEIA



----- Mensagem encaminhada de Secretaria <secretaria@ecmoutinho.com> -----

Data: Thu, 2 Sep 2021 15:30:17 +0100

De: Secretaria <secretaria@ecmoutinho.com>

Assunto: JUSTIFICAÇÃO AUSÊNCIA NA ASSEMBLEIA

Para: a_martins_carvalho@sapo.pt

Boa tarde Sr. Presidente da Assembleia da Freguesia de Milheirós,

Eng. Martins de Carvalho,

Tendo conhecimento da próxima assembleia para dia 7 setembro às 21,30h, venho por este meio, comunicar a minha ausência por motivos pessoais inadiáveis.

Com os melhores cumprimentos,

Olinda Moutinho Jaime

Telemovel 934 129 886

----- Fim de mensagem reenviada -----

Secretariado - Junta de Freguesia de Milheirós

Assunto: FW: Resumo da reunião com a Associação de pais da escolhe EB1/J1 Monte das Cruzes

De: Susana Maria Ribeiro Alves <susanagraves@icloud.com>

Data: 13 de fevereiro de 2014, 20:25:52 WET

Para: "scarvalho@cm-maia.pt" <scarvalho@cm-maia.pt>

Assunto: **Resumo da reunião com a Associação de pais da escolhe EB1/J1 Monte das Cruzes**



Bom dia Sra. arquiteta Susana Carvalho,

A Associação de pais da escola EB1/J1 do Monte das Cruzes, após a reunião com a Sra. arquiteta no passado dia 11-02-2014 com o objetivo de sensibilizar a câmara da Maia para alguns problemas existentes na nossa escola, vem desta forma formalizar os pontos abordados:

- 1/ Colocação de um ponto de água na frente da escola de forma a podermos requalificar assim como facilitar a manutenção do espaço exterior, ajardinando.
- 2/ Colocação de uma rede + alta no espaço desportivo de modo a impedir a saída das bolas para o exterior da escola
- 3/ Criar um acesso ao sótão da escola para este funcionar como arrecadação pois estamos muito limitados.
- 4/ Projecto e orçamento de um coberto para o espaço desportivo pois a nossa escola neste momento não tem qualquer espaço exterior coberto para as crianças poderem ter a atividade de educação física em tempo de chuva. Actualmente fazem-na nas salas de aula e como calcula o espaço é de todo limitado até pela existência e localização das mesas e cadeiras.

Muito obrigada pela disponibilidade demonstrada em ouvir-nos e estudar em conjunto as soluções possíveis.

Penso e esperamos que este registo simbolize um ponto de partida muito importante na resolução destes problemas de fundo.

Na certeza de que merecerá a sua melhor atenção, subscrevemos-nos

Com os melhores cumprimentos

Susana Alves

Telm. +351 964 686 374

P Before you print think about the Environment

----- Fim de mensagem reenviada -----

V. J. J. J.
A. J. J. J.
E. J. J. J.

Fatura n.º 463008 de 09/2017 da EDP no valor de € 16,56. -----
Fatura n.º 463156 de 09/2017 da EDP no valor de € 4,43. -----
Fatura n.º RC08021815 de 09/2017 dos SMAS Maia no valor de € 14,36. -----
Fatura n.º RC08028092 de 09/2017 dos SMAS Maia no valor de € 13,53. -----
Fatura n.º 172323130 de 09/2017 da Konica Minolta no valor de € 94,83. -----
Fatura n.º 163698 de 09/2017 da Grenke no valor de € 200,67. -----
Fatura n.º 163535 de 09/2017 da Grenke no valor de € 110,98. -----
Estas faturas totalizam o valor de € 1 016,24 e não estão vencidas. -----

No que concerne à despesa de capital: -----

Fatura n.º 401 de 31/08/2004 da empresa Matriz no valor de € 91.004,32. -----
Fatura n.º 519 de 31/05/2005 da empresa Matriz no valor de € 4.868,81. -----
Fatura n.º 521 de 31/05/2005 da empresa Matriz no valor de € 69.023,27. -----
Fatura n.º 522 de 31/05/2005 da empresa Matriz no valor de € 3.495,35. -----
Fatura n.º 574 de 26/10/2005 da empresa Matriz no valor de € 23.205,00. -----
Fatura n.º 575 de 26/10/2005 da empresa Matriz no valor de € 8.506,97. -----
Fatura n.º 576 de 26/10/2005 da empresa Matriz no valor de € 19.545,80. -----
Fatura n.º 577 de 26/10/2005 da empresa Matriz no valor de € 21.508,60. -----
Estas faturas totalizam o valor de € 241.158,12, e são referentes á construção do edifício sede da junta de freguesia. -----

d) No uso da palavra o presidente referiu que existem as seguintes responsabilidades assumidas: -----

- d.1)** – contrato de cedência de espaço, renovável automaticamente por períodos de um ano, da Loja 47 fração “J” Urbanização do Monte Penedo, com a empresa “FOXLINE” com um valor mensal de 150,00€. -----
- contrato de cedência de espaço, renovável automaticamente por períodos de um ano, do r/chão do edifício n.º 557 sito na Urbanização do Monte Penedo, com Ângela Castro, com um valor mensal de 100,00€. -----
 - contrato de cedência de espaço, renovável automaticamente por períodos de um ano, do r/chão do edifício n.º 557 sito na Urbanização do Monte Penedo, a “Criança Diferente Associação de Amigos” de forma gratuita. -----
 - contrato de cedência de espaço, renovável automaticamente por períodos de um ano, do primeiro andar do edifício n.º 557 sito na Urbanização do Monte Penedo, com Clube de Karatê da Maia, com um valor mensal de 100,00€. -----
 - contrato de cedência de espaço, renovável automaticamente por períodos de um ano, do segundo andar do edifício n.º 557 sito na Urbanização do Monte Penedo, com Rosa Magalhães, para efeitos de habitação permanente, com um valor mensal de 250,00€. -----
 - contrato de cedência de espaço, renovável automaticamente por períodos de um ano, da sala 5 edifício sede da Junta de freguesia, com Rosa Peixoto, com um valor mensal de 85,00€. -----
 - contrato de cedência de espaço, renovável automaticamente por períodos de um ano, da sala 3 edifício sede da Junta de freguesia, com a empresa Osteotech, Lda, com um valor mensal de 130,00€. -----
 - contrato de cedência de espaço, da Loja 45 fração “K” Urbanização do Monte Penedo de forma gratuita com o Inter de Milheiros Futebol Clube. -----
 - cedência, sem contrato, de um espaço no adro da igreja a Vítor Carvalho, para venda de cera, com um valor mensal de 25,00€. -----
 - contrato de recolha de resíduos de velas e cera nos cemitérios renovável automaticamente por períodos de um ano. -----
 - contrato de telecomunicações com a empresa “NOS” que inclui internet fixa, 2 linhas fixo para telefone e fax, e 6 linhas moveis, das quais 3 eram do